

## A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Renata Burghausen Valença de Souza  
renataburghausen@hotmail.com  
Ana Maria Rivabem  
Evelin Carolini Salvi  
Isabella Gaiarim de Andrade  
Júlia Carolina Costa Lima  
William Augusto Gomes de Oliveira Bellani

Como parte essencial à formação superior, faz-se necessária a elaboração da Ação de Curricularização da Extensão (ACEx) visando à interação transformadora entre o ensino superior e os outros setores da sociedade. A fim de efetivar a recomendação imprescindível à educação superior do curso de Medicina na Unidade Curricular de Integração Ensino e Comunidade (IEC), a equipe de acadêmicos do terceiro período elaborou a ACEx intitulada “Violência Obstétrica: uma revisão nos cenários mundial e contemporâneo”. Das dificuldades encontradas a respeito da temática ao longo do desenvolvimento do trabalho, destaca-se a falta de acesso à informação acerca da Violência Doméstica (VO) pela população leiga. Com o intuito de cientificar a comunidade a respeito da VO, elaborou-se um *banner*, exposto na UBS Campo Alegre no município de Curitiba/PR, o qual expunha um fluxograma que indicava as modalidades de VO, bem como os direitos reprodutivos das gestantes e puérperas. Para mais, houve a confecção de um *e-book*, com mais informações acerca da VO. O primeiro produto foi integralmente confeccionado pela equipe e reiteradamente corrigido pelo professor orientador com o objetivo de alcançar, tecnicamente, a acurácia do conteúdo e, formalmente, a linguagem adequada para comunicar os resultados da pesquisa à comunidade de forma democrática. O desenvolvimento do *e-book*, por sua vez, objetivou a exposição da temática à comunidade acadêmica, com o intuito de salientar as lacunas legais e conceituais que cercam a VO. O desenvolvimento de ambos os produtos possibilitou aos alunos a oportunidade de aprender a partir da prática cotidiana, a fim de repensá-la e, finalmente, transformá-la de maneira efetiva. Esse trabalho, bem como demais tarefas desenvolvidas na metodologia ativa, são essenciais à formação de profissionais capazes de formar opiniões, robustecer o seu conhecimento e o daqueles que os observam. A aplicação da ACEx, portanto, é primordial à formação crítica de profissionais da saúde, capazes de reconhecer as adversidades dos ambientes nos quais atuam e, enfim, implementar mudanças factuais. Com a exposição do *banner* na UBS Campo Alegre desde o dia 27 de maio de 2022, foram atingidas até a segunda quinzena de agosto, uma média de 9.150 pessoas, considerando 150 visualizações diárias. Objetivando expandir o número de impactados, o material produzido foi doado à unidade, para que seja utilizado pela equipe de saúde em outras ocasiões oportunas. Para mais, o *e-book* foi disponibilizado ao acervo da biblioteca da Faculdade Pequeno Príncipe, havendo-se de contabilizar os acessos subsequentes. A produção do material digital foi fundamental para difundir o tema de maneira mais rápida e para além de uma única comunidade. Por meio dos dois produtos desenvolvidos a equipe logrou êxito ao levar informação sobre VO, de modo claro e necessário, às usuárias do sistema, concluindo o objetivo principal do trabalho. A Unidade Curricular longitudinal de IEC é imprescindível, pois leva os alunos a ver a Medicina de forma ampla e integrada com o meio social. Para mais, as práticas permitem aos estudantes uma aproximação antecipada com o Sistema Único de Saúde

(SUS), posto que são estimulados a estarem em contato com a atenção primária a fim de desenvolver um olhar crítico da situação local de saúde. Por fim, por meio da realização de trabalhos, a Unidade Curricular engloba temas importantes da sociedade atual, cujo entendimento é essencial à formação do profissional de saúde. Por conseguinte, recomenda-se a continuidade da Unidade Curricular em questão, bem como da aplicação da ACEx, visando à mudança qualitativa da sociedade na qual os estudantes estão inseridos. Relativamente ao tema desenvolvido neste trabalho, é aconselhada a continuidade da pesquisa científica, objetivando a educação populacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência obstétrica; Mortalidade materna; Obstetrícia.

## REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CNE. **Resolução nº 7, de 18 de setembro de 2018.** Relator Antonio de Araújo Freitas Júnior. Brasília, 18 dez. 2018. (DOU nº 243, 19.12.2018, Seção 1, p. 49 e 50. Disponível em: <[https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Resol\\_7cne.pdf](https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Resol_7cne.pdf)>. Acesso em: 24 ago, 2022.

FREITAS, C. M. *et al.* Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: a análise da produção científica. **Trab. Educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 13, n. supl. 2, p. 117-130, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tes/a/vdfKGtGbb7hgr8SZYXbmtDN/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 24 ago. 2022

PRADO, M. L. *et al.* Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Escola Anna Nery** (impr.), vol. 16, n. 1, 2012. p. 172 - 177. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/89NXfW4dC7vWdXwdKffmf4N/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 24 ago. 2022.